

Editorial



Educação: teoria e prática, Rio Claro, SP, Brasil - eISSN: 1981-8106
Está licenciada sob [Licença Creative Common](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

Caros leitores,

É com grata satisfação que comunicamos a publicação de mais um número da *Revista Educação Teoria e Prática* e os convidamos à leitura atenta dos textos. A presente edição, vol. 21, nº 38 (2011) traz o resultado das reflexões desenvolvidas pelo Grupo de Estudos e Pesquisas Educacionais (GREPPE) e artigos resultantes dos debates propostos no III Seminário Internacional de Gestão Educacional, evento realizado em 2010 na UNESP de Rio Claro, cujo tema foi a “Organização do trabalho na escola e as reformas educativas”.

Em texto de apresentação, a professora Theresa Adrião, coordenadora do GREPPE, escreve sobre a importância de se discutir o tema em face à urgência por políticas que contribuam para a melhoria da educação básica, principalmente a oferecida pelos sistemas públicos, enfatizando a preocupação sobre como as reformas educativas em curso tem interferido, nem sempre de forma positiva, nos ambientes educacionais.

As reflexões apresentadas nos artigos, muitas delas debatidas durante o evento em Rio Claro, colocam-nos o necessário posicionamento sobre os riscos a que estamos submetendo uma geração inteira de brasileiros, vítimas da baixa qualidade da educação que lhes é oferecida. No entanto, esta realidade observada e constatada por diferentes atores – políticos, empresários e acadêmicos – podem servir também como argumento para inserir ações que, mascaradas pelo discurso de maior eficiência, abrem caminhos para programas que podem rapidamente levar à privatização dos sistemas públicos de educação, responsáveis por atender a grande maioria da nossa população.

Assim, como documento integrante desta publicação temos a Carta do GREPPE/Rio Claro, na qual os pesquisadores e todos os demais participantes do evento, convictos da urgência, decidiram tornar públicas as suas preocupações.

Acreditamos que o prezado leitor irá encontrar, nos artigos publicados, interessante material para a compreensão do movimento de inserção da iniciativa privada na educação pública, assim como argumentos para um posicionamento crítico a respeito das reformas educativas e seu impacto na organização dos ambientes educativos.

Boa leitura!

Maria Bernadete Sarti da Silva Carvalho

Pela Comissão Editorial